

Começa negociação específica do Banco do Brasil

Após pressão, banco volta atrás na redução dos salários dos gerentes de módulo sem certificação exigida



NEGOCIAÇÃO – A direção do Banco do Brasil ainda não apresentou propostas nas negociações específicas com o funcionalismo

A Comissão de Empresa e o Banco do Brasil fizeram, nesta segunda-feira (24), a primeira rodada de negociações específicas. O encontro foi no Centro Cultural do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro e, serviu, na verdade, para preparar as negociações da pauta específica, entregue ao BB, em Brasília, no último dia 17. Seus itens principais são: Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), substituição de comissionados e isonomia entre novos e antigos entre outros.

O BB prorrogou até 30 de setembro a vigência do acordo específico que vigoraria até 31 de agosto. E aceitou dividir a negociação em três temas: saúde e condições de trabalho, cláusulas sindicais e cláusulas sociais.

A próxima rodada foi marcada para 1º de setembro, em Brasília, para discutir saúde e condições de trabalho.

GERENTES DE MÓDULO

Este primeiro encontro teve como objetivo, também, cobrar do banco uma solução para assuntos que se encontravam pendentes, tais como certificações para gerentes de módulo, CCP e grupo temático de saúde. Depois de muita pressão, o banco concordou em voltar atrás e não reduzir o salário dos gerentes de módulo que não obtiveram as certificações exigidas (duas internas e a da Anbid). Comprometeu-se em realizar nova prova, provavelmente em novembro, dando mais uma chance aos que não obtiveram o certificado.

“Esta foi uma importante conquista do movimento sindical neste início de campanha salarial. Com esta medida, o BB corrige uma injustiça cometida contra estes funcionários que, como os demais, ajudaram a fazer crescer o lucro da empresa”, afirmou o diretor



MOBILIZAÇÃO – O Sindicato do Rio realizou protesto em frente ao CCBB, onde aconteceu a negociação com o BB

do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa Naide Ribeiro. O BB se comprometeu, ainda, a devolver, na próxima folha de pagamentos, o que foi descontado desde julho deste ano.

CCP

Os sindicatos propuseram renovar o contrato para o funcionamento da Comissão de Conciliação Prévia, porém, estabelecendo novos critérios. O banco aceitou voltar a debater o assunto logo após a campanha salarial.

Os sindicalistas cobraram também a revisão do prazo para o funcionário pedir transferência ou concorrer a comissão em outra unidade que o banco passou de um para dois anos. Mas o BB foi intransigente, não aceitando negociar. Os representantes dos bancários vão continuar a pressionar, buscando um modelo de transição.

Palestra sobre a Previ

O diretor eleito de Seguridade da Previ José Ricardo Sasseron fará palestra na quarta-feira (26), no Hotel Guanabara, com Gecons das agências do Município do Rio. A palestra faz parte do programa de eventos que tem por objetivo levar informações sobre o Previ Futuro. “É fundamental a participação dos colegas e uma excelente oportunidade para tirar dúvidas sobre o plano”, afirmou a diretora do Sindicato Rita Mota.

O BB aceitou retomar o debate sobre o Grupo Temático de Saúde (PCMSO, Sesmt, retorno dos licenciados) após a campanha salarial.

O presidente do Sindicato do Rio Almir Aguiar também participou da mesa de negociação.

BANERJ

Sindicato quer que Berj seja banco estadual

Cerca de 300 banerjianos, aposentados e da ativa participaram do IV Encontro Nacional dos Antigos Funcionários do Banerj, no último dia 15, na Abanerj, em Jacarepaguá. Além do conagraçamento, o encontro teve também o objetivo de manter a mobilização em torno das demandas dos funcionários – ações judiciais e embates perante o governo do estado e o Itaú, que incorporou o Banerj. Neste sentido deu-se destaque à luta contra o projeto do governador Sergio Cabral de privatizar o Berj, instituição que o Sindicato quer que seja transformado em banco oficial.

“O Berj detém R\$5 bilhões em créditos tributários, o que desperta grande interesse do setor privado do sistema financeiro. A concentração dos bancos propicia a formação de cartéis. Temos hoje 80% do mercado financeiro concentrado nas mãos dos seis maiores bancos do país”, analisa o diretor do Sindicato e funcionário do Banerj Ronald Carvalhosa.

A crise atual, segundo Carvalhosa, mostrou a importância indiscutível dos bancos públicos para o desenvolvimento econômico do país. O Banco do Brasil e a CEF foram estratégicos para o governo enfrentar a crise econômica. O Rio, que ficou sem um ban-



O BANCO É DO ESTADO - Cerca de 300 bancários participaram do IV Encontro Nacional dos Antigos Funcionários do Banerj, no último dia 15

co oficial para financiar o desenvolvimento do estado, teria no Berj um instrumento para dar suporte à sua economia.

O deputado estadual Gilberto Palmares (PT) informou no encontro que vai apresentar um projeto na Assembleia Legislativa, permitindo que os bancários que sacaram suas reservas

de poupança possam ter novamente um fundo de Previdência Complementar.

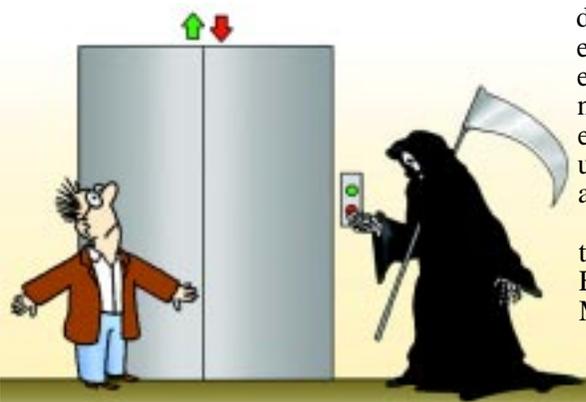
“A transformação do Berj em banco oficial do estado é uma bandeira tão importante que todos os bancários do Rio devem se juntar aos banerjianos nesta luta. O Sindicato vai manter a reivindicação em sua pauta”, disse

o presidente do Sindicato, Almir Aguiar. Registrem-se ainda as presenças do deputado federal Antonio Carlos Biscaia (PT), Vinicius Assumpção (Sindicato), Germínio Ribeiro Filho (Abanerj), Deise Rêgo (AAFBanerj), Antonio Leite (Federação dos Bancários RJ/ES), Zezé Assumpção (Aferj), entre outros.

Elevador do Unibanco enguiça por 40 minutos com 15 pessoas dentro

Um dos elevadores do prédio da Avenida Rio Branco, 123, do Unibanco enguiçou, entre o segundo andar e o térreo, com 15 pessoas, durante mais de 40 minutos, no último dia 18. A maioria era funcionários do banco. O incidente ocorreu por volta das 18 horas, quando já não havia cabineiros.

O desespero foi crescendo à medida que o tempo passava e se constatava não haver ninguém para prestar socorro. O elevador não tinha ar condicionado e o ventilador não funcionava, transformando o pequeno retângulo em uma sauna. A diretoria do Sindicato tomou conhecimento do fato. O diretor da entidade Carlos Antônio Vovô foi até o prédio, mas, quando chegou, a porta do elevador tinha sido aberta por técnicos.



FALTA DE SEGURANÇA

O dirigente criticou a falta de segurança e a morosidade para resolver a situação. Lembrou que se houvesse alguém com problemas cardíacos poderia ter passado mal e até morrer. “O Unibanco tem a obrigação de cobrar

do condomínio providências para evitar que ocorram incidentes como estes, garantindo a manutenção necessária ao bom funcionamento do elevador e, no caso de falha, o auxílio urgente para socorrer as pessoas”, argumentou.

A diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE) Maria Izabel Menezes entrou em contato com o banco. “Exigimos providências imediatas para que a vida das pessoas não esteja em risco. E lembramos que, recentemente, foi feita uma reforma na portaria do prédio, mas que não passou de maquiagem, já que, por exemplo, o elevador continua funcionando mal”, afirmou, acrescentando que não há como fazer economia (não há cabineiros no horário em que o elevador enguiçou) e deixar as pessoas tão vulneráveis.

Simulado da Anbid nesta terça e quarta-feira



O Sindicato realiza nesta terça e quarta-feira, dias 25 e 26 de agosto, a partir das 18h30, no auditório da entidade (Av Pres. Vargas, 502, 21º andar, Centro), dois testes (CPA10 e CPA20) preparatórios para o exame da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (Anbid) organizados pela equipe da Crédito Mercado. Os bancários interessados podem se inscrever para os simulados através do site: www.bancariosrio.org.br.

Caixa se recusa a implantar o Plano Saúde Família

Quatro anos após o Conselho de Usuários do Saúde Caixa ter orientado, por consenso entre indicados e eleitos, a implantação do Plano Saúde Família, a diretoria da Caixa Econômica Federal anunciou, no último dia 14, sua rejeição à implantação do novo plano. Estranhamente, a decisão só foi comunicada ao Conselho de Usuários após intensa cobrança dos representantes eleitos à direção da empresa.

O novo plano viria para oferecer atendimento médico aos familiares não contemplados pelo plano principal, como filhos maiores de 24 anos, pais, irmãos, entre outros. A inclusão seria paga à parte, porém, com um valor abaixo do praticado no mercado, já que o plano não visaria a lucro. A nova modalidade daria direito à mesma cobertura do plano principal. “A decisão tomada pela direção da Caixa, quatro anos após a aprovação no Conselho, demonstra a falta de respeito com os empregados e frustra uma expectativa mais do que justa da parte do funcionalismo”, criticou o diretor do Sindicato e conselheiro eleito do Saúde Caixa Sérgio Amorim.

ALEGAÇÕES

Entre as alegações, a Caixa ar-

HSBC

Banco golpeia bancários: dispensa quatro no Searj

As quatro dispensas este mês no Searj, em São Cristóvão, contrariam todas as expectativas de diálogo entre o banco e os funcionários. Até o momento, a promessa do encontro dos dirigentes sindicais (Contraf-CUT) com o presidente do HSBC, Conrado Engel, em São Paulo no último dia 12, ficou só na intenção, não repercutiu no sentido de conter as demissões.

Das quatro vítimas dos cortes, pelos menos três são portadoras de lesões por esforços repetitivos (LER). Um compensador, demitido com cerca de 20 anos de banco, tinha cirurgia agendada para esta segunda-feira (24). De 1993 para cá, ele ficou afastado por acidente de trabalho, chegando a se submeter a cirurgias no braço e na mão. Foi demitido, no dia 10, em pleno exames pré-operatórios para uma nova intervenção cirúrgica no braço. Uma bancária com cerca de 30 anos de casa teve o código de seu afastamento 91 (acidente de trabalho) modificado para 31 (auxílio-doença).

“É esta a demonstração de diálogo do banco, que demite funcionário com cirurgia de LER com data marcada? Isto é, sim, uma declaração de guerra”, disse a diretora do Sindicato Elisângela Queiroz.



O diretor do Sindicato Sérgio Amorim critica a direção da Caixa, que não se preocupa sequer com a saúde de seus empregados

gumenta que, em caso de desequilíbrio financeiro do Saúde Caixa, seria a empresa a arcar com os compromissos. A desculpa é esfarrapada. Afinal, o banco tem mais é que assumir toda a responsabilidade para garantir a saúde dos funcionários. Um exemplo de que as reivindicações dos empregados da Caixa são justas e possíveis de serem atendidas é o que ocorre na Cassi, que atende os funcionários do Banco do Brasil, onde existem dois planos: o plano 1, voltado para o funcionalismo e dependentes diretos; e o plano 2 (Cassi

Família), que tem o mesmo modelo agora rejeitado pela Caixa. O aumento de participantes é positivo, pois, ao contrário do que afirma a Caixa, aumenta o interesse de médicos e hospitais em estabelecer convênios para prestar atendimento. O Plano Família da Cassi é superavitário, derubando a desculpa de que um plano com modelo similar na Caixa resultaria em “desequilíbrio financeiro”.

GRIFE SUÍNA

Pressão do Sindicato faz CEF adotar medidas de prevenção

O Sindicato e a Contraf-CUT se anteciparam na luta pela prevenção à chamada gripe suína (Influenza A). Após pressionar as empresas, a Federação Nacional dos Bancos (Febraban) divulgou nota no dia 13 afastando todas as bancárias grávidas do trabalho em função dos riscos da doença. A princípio, a direção da Caixa havia informado, em entrevista à imprensa, que “a adoção da medida poderia abrir precedente para todo o funcionalismo público”, negando-se a atender à reivindicação do movimento sindical. Após nova pressão do Sindicato, o banco recuou e decidiu tomar algumas medidas de prevenção. A Caixa determinou que as gestantes que trabalham no atendimento devem ser realocadas na própria unidade, passando a exercer outras atividades que não exijam contato direto com o público. Além disso, as grávidas poderão se afastar do trabalho mediante apresentação ao gestor da unidade de relatório elaborado por um médico, responsável pelo seu pré-natal.

Em relação à homologação do ponto da gestante, o gestor da unidade terá de providenciar o abono dos dias de afastamento.

“A Caixa diz que quer ser uma das 100 melhores empresas para se trabalhar, mas não se preocupa sequer com a qualidade de vida e a saúde dos empregados e dependentes”, desabafou Sérgio Amorim.

TURISMO

Roteiro histórico em Minas Gerais



A bucólica cidade de Tiradentes oferece aos turistas um passeio pelo passado histórico do Brasil

Ainda há vagas para o passeio a cidade histórica de Tiradentes, Minas Gerais. A excursão será realizada de 18 a 20 de setembro. O pacote inclui dois pernites em

pousada com duas refeições, passeio de maria-fumaça até São João del Rei e compras de artesanatos em Resende Costa. O preço é R\$420 (adultos) e R\$310 (crianças

de 6 a 10 anos). O pagamento pode ser feito em quatro vezes iguais.

Errata – Na matéria sobre o passeio ao parque Beto Carneiro, em Santa Catarina, erramos na data da excursão, que está prevista para acontecer de 19 a 23 de novembro e não de setembro, como foi publicado.

VISCONDE DE MAUÁ

Ar puro, cachoeiras de águas cristalinas e muito verde. Essas são as atrações do passeio a Visconde de Mauá, distante 36km do Centro de Resende. O pacote custa R\$360 para adultos e R\$240 crianças de 6 a 10 anos.

Aumenta a pressão

Sindicato convoca bancários para atividades da campanha salarial



Os bancários do Rio intensificam a mobilização para conquistar um acordo coletivo justo

O Sindicato realizou na última segunda-feira, dia 24, caravanas no Centro da cidade. O objetivo da atividade era convocar os bancários do Rio para a campanha nacional da categoria. Nesta quinta-feira, dia 27, começam, de fato, as negociações com a Fenaban.

Durante a atividade, um fato estranho: policiais militares seguiram os bancários e tiraram fotos das manifestações (abaixo, à direita). “Será que a PM, uma instituição pública, está a serviços dos banqueiros? O governo do Estado precisa dar explicações, pois a polícia existe para garantir a segurança da sociedade e não para tentar inibir atividades sindicais”, critica o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

Nesta terça-feira (25), as caravanas serão em Cascadura e Madureira. Na quinta (27) tem nova atividade no Centro e na sexta-feira (28), Dia do Bancário, tem festa no Largo do Bancário, às 11h, e o Botequim Bancário especial a partir das 18h30, no auditório do Sindicato.

Atividades da semana	
Terça-feira (25)	Caravana em Madureira e Cascadura
Quarta-feira (26)	Negociação específica da Caixa
Quinta-feira (27)	Negociação com a Fenaban (emprego) e caravana no Centro
Sexta-feira (28)	Festa do Dia do Bancário (Largo do Bancário) e Botequim Bancário



NA MESA DE NEGOCIAÇÃO

Bancários querem garantia no emprego com ou sem fusões

Categoria defende ainda a ratificação da resolução 158 da OIT e a criação de dois turnos de trabalho

Nesta quinta-feira, dia 27, os bancários começam a negociar com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) questões relacionadas ao emprego. O Sindicato e a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) defendem a garantia no emprego, inclusive em casos de fusões e incorporações no setor financeiro, que historicamente acabam sempre em demissões de funcionários.

Os bancários defendem ainda a ratificação da resolução 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que proíbe demissões imotivadas e já é uma realidade nos países desenvolvidos. O projeto que ratifica a 158 está no Congresso Nacional.

Outro projeto importante para os trabalhadores e que, se aprovado, poderá gerar milhões de novos empregos, é o que prevê a redução da jornada de trabalho semanal de 48 para 44 horas semanais. A previsão é de que o projeto seja votado em setembro ou outubro deste ano. Nesta terça-feira (25), haverá audiência pública na Câmara dos Deputados, em Brasília, para debater o tema.

BANCOS DEMITEM

Dados divulgados semana passada pelo Ministério do Trabalho e Emprego mostram que o país gerou 437.908 postos de trabalho formal desde janeiro, ampliando o saldo total em 1,37%. Já os bancos, além de não

abrirem um só posto novo, fecharam 1.311 entre janeiro e julho, reduzindo o saldo total em 0,22%. Os bancos foram os únicos do setor de serviços que apresentaram um saldo negativo em relação à geração de empregos.

Em contrapartida, o setor bancário foi o que mais lucrou no país no primeiro semestre de 2009: R\$ 14 bilhões. “Os bancos estão na contramão da luta contra a crise e da defesa do crescimento sustentável”, afirma o diretor do Sindicato Vinciius de Assumpção.

O Sindicato e a Contraf-CUT defendem a criação de dois turnos nas agências, com atendimento ao público das 9h às 17h, mantendo a jornada de seis horas. A proposta geraria milhares de novos empregos no setor financeiro.

Botequim especial, no Dia Nacional dos Bancários

Para comemorar o Dia Nacional dos Bancários, 28 de agosto, a Secretaria de Cultura do Sindicato vai promover, na data, um megabotequim. O evento será, também, para marcar o início da Campanha Nacional dos Bancários 2009. A festa começa às 18h30, e os shows, a partir das 20h, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar).

Vai ter som para todos os gostos. Para começar, vai subir ao palco um dos maiores sucessos do Botequim, a Banda Adamantinun, composta por bancários da CEF que faz um *rock pop* de qualidade. E na sequência, o grupo de Samba Raízes de uma Raça vai animar a pista. Você não pode perder. A entrada é franca. A apresentação fica a cargo do ator Marco Aurélio Hamellin.